



ATA DA QUADRAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e dois minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores! Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE.** Com a palavra, para leitura da ata da sessão anterior, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados! Leitura da ata. *“Ata da Quadragésima Oitava Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e oito minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária.* **PEQUENO EXPEDIENTE** - Lida e aprovada a Ata Cinquenta e Cinco da Quadragésima Sétima Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 16/2023, do Poder Executivo; Ofício nº 901/2023, da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste; Ofícios nºs 557, 571 e 572/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 785 a 788/2023, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande; Ofício nº 1.597/2023, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande; Ofício nº 4.440/2023, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande; Ofícios nºs 3.087 a 3.089/2023, da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande; Ofício nº 35/2023, da Prefeitura Municipal de Nioaque; Cartas nºs 125 e 199/2023, da Energisa Mato Grosso do Sul; E-mail, da Energisa Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Usaram da palavra os deputados Lia Nogueira, Pedro Kemp, Zeca do PT, Zé Teixeira, Rafael Tavares, João Matogrosso, Junior Mochi, Coronel David e Antonio Vaz. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Gerson Claro, Gleice Jane, Professor Rinaldo, Mara Caseiro, Renato Câmara e Lucas de Lima. **GRANDE EXPEDIENTE** - Usaram da palavra os deputados Pedrossian Neto e Zé Teixeira. **ORDEM DO DIA** - Foi aprovado, em redação final e votação nominal, o Projeto de Resolução nº 7/2023, de autoria dos deputados Jamilson Name e outros. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Resolução nº 3/2023, de autoria dos deputados Junior Mochi e Outros. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 80/2023, de autoria da deputada Mara Caseiro; Projeto de Lei nº 140/2023, de autoria do deputado Gerson Claro. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada ao terceiro-sargento PM senhor Adão Juliano Valdez e ao soldado PM senhor Álvaro Vinicius Gomes de Moura, pelos atos de bravura e dedicação demonstrados durante a detenção de um agressor doméstico e por impedirem sua tentativa de suicídio; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara,



endereçada à empresa Ótica Bela Center, pelos seus trinta anos de atividades em Dourados, completados no dia 30 de maio; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à empresa Endo Comércio de Veículos Ltda., pelos seus quarenta e um anos de atividades em Dourados, completados no dia 18 de maio; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à empresa Oral Core Odontologia Ltda., pelos seus quatro anos de atividades em Dourados, completados no dia 20 de maio; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada à professora Teodora de Souza Guarani, pela posse como coordenadora da Regional Dourados da Fundação Nacional dos Povos Indígenas; requerimento, de autoria do deputado Roberto Hashioka, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para realização da Sessão Solene em comemoração dos cento e quinze anos da Imigração Japonesa no Brasil; requerimento, de autoria do deputado Neno Razuk, solicitando a reserva de plenário para realização de Sessão Solene em comemoração aos cinquenta anos da Embrapa Pantanal/Embrapa Gado de Corte/ Embrapa Agropecuária Oeste; indicações, de autoria dos deputados Lucas de Lima, Professor Rinaldo, João Mattogrosso, Zé Teixeira, Marcio Fernandes, Pedro Kemp e Gerson Claro. O senhor presidente suspendeu a Sessão Ordinária para uso da tribuna pelo engenheiro agrônomo senhor Hamilton Rondon Flandoli, para tratar do tema: Logística reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, seis de junho do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida... Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Não há expedientes a serem lidos pela Primeira-Secretaria. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Bom dia, senhor presidente! Trago umas indicações. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, senhor Mauro Azambuja Rondon, solicitando a execução de obras de manutenção emergencial na rodovia MS-436, no trecho entre Figueirão e Camapuã, em razão do estado precário em que se encontra a rodovia. Justificativa: O presente pleito foi encaminhado ao nosso gabinete pela vereadora Rosângela Campos (PL), do município de Alcínópolis, solicitando a manutenção da rodovia MS-436, vez que o trecho entre os municípios de Figueirão e Camapuã, que dá acesso ao município de Alcínópolis, está com o asfalto bastante danificado, dificultando o tráfego, e as margens da via se encontram sem qualquer equipamento de segurança e sem manutenção, o que favorece o aparecimento de animais de médio e grande porte na via, causando acidentes graves. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido douto Plenário, nos termos do artigo 173, inciso XVI, do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação à senhora Denise Silva, representante da Bruaca Startup, empresa que representará Mato Grosso do Sul no evento "Startup Summit", considerado o maior evento de startups do Brasil. Justificativa: A Startup Bruaca, criada e registrado em Miranda, venceu o desafio 'Like a Boss', promovido pelo Sebrae no estado de Mato Grosso do Sul e foi uma das três escolhidas para representar o estado no Startup Summit, considerado o maior evento de startup do



Brasil. A Bruaca participou do processo de escolha, foi avaliada criteriosamente pelo Sebrae, passou por etapas eliminatórias de seleção, e chegou à final realizada no sábado, 27 de maio. A Bruaca funciona como cesta de serviços, auxiliando comunidades tradicionais do Pantanal na comercialização de produtos culturais. O objetivo é gerar renda para essas comunidades, com impacto social positivo. Atualmente, o projeto está presente em onze municípios de Mato Grosso do Sul, incluindo Miranda. Os produtores culturais, como artesãos e outros artistas, não têm custo para inserir seus produtos na Bruaca, que ajuda na comercialização, transporte e todo escoamento da produção. O Startup Summit em que a Bruaca será uma das representantes de Mato Grosso do Sul acontecerá em agosto, em Florianópolis. Se aprovada, a moção de congratulação deverá ser enviada à senhora Denise Silva, na rua Jornalista Belizário Lima, nº 387, bloco C, apartamento 306, na vila Glória. Era o que eu tinha. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado João César Mattogrosso.

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Bom dia, presidente, nobres pares e todos que nos acompanham aqui e pela TV Alems! Quero apenas ler uma indicação. Indico à Mesa, na forma de regimental, em conformidade com os artigos 160 e 176 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador Eduardo Corrêa Riedel, com cópia autônoma ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo, solicitado a execução de obra de pavimentação asfáltica da rodovia MS-240, no trecho intermunicipal de Bandeirantes e Rio Negro. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos a presença do tenente-coronel Rocha, comandante do Batalhão de Choque, e dos demais integrantes do batalhão presentes aqui. Os militares receberão a homenagem e a manifestação do nobre deputado Coronel David. Registro também a presença do senhor vereador Edmar Pires, popular Dólar, presidente da Câmara Municipal de Paranaíba, que está recebendo um agrado do deputado João Mattogrosso. Com a palavra, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Bom dia, presidente! Bom dia, nobres pares! Bom dia a todos que acompanham esta Sessão. Quero cumprimentar o tenente-coronel Rocha e a tropa do Batalhão de Choque, que, hoje, com suas presenças, honram esta Casa de Leis. Eu estou muito feliz, como deputado estadual e como ex-comandante-geral da PM, por ter a oportunidade de, através da Assembleia Legislativa, homenagear quem muito vem fazendo pela segurança pública de Mato Grosso do Sul. Eu tenho algumas moções a apresentar. Início com uma moção de congratulação ao tenente-coronel Rigoberto Rocha da Silva, pelo excelente trabalho prestado à frente do Batalhão de Choque da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul. Na liderança do Batalhão de Choque desde 31 de março de 2021, o tenente-coronel Rocha vem cumprindo a missão precípua da unidade, executando tarefas de resposta imediata em situações críticas, realizando patrulhamento ostensivo em áreas de alto



risco, apoiando ações policiais e dando suporte técnico em ocorrências de alto nível de periculosidade, respondendo de forma adequada e eficiente em diversas situações, prestando relevante serviço à sociedade de Mato Grosso do Sul. Saliento, ainda, senhor presidente, que o Batalhão de Choque, comandado pelo referido oficial, tem apresentado números elevadíssimos de apreensão de drogas. Nos últimos dois anos, mais de 50 toneladas de entorpecentes foram apreendidos; além do grande número de mandados de prisão cumpridos e da recuperação de veículos oriundos dos crimes de roubo e furto, que, na maioria das vezes, são usados no transporte de drogas a serem vendidas nos países que fazem fronteira com Mato Grosso do Sul. Agora, solicito que fiquem de pé os policiais que eu for chamando ao ler a moção... Presidente, se aprovada, a presente moção deverá ser redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, Casa de Leis e da Cidadania, por proposição do deputado estadual Coronel David, em nome de seus pares e do povo sul-mato-grossense, vem à honrosa presença de Vossas Senhorias, consignar o merecido respeito aos policiais militares lotados no Batalhão de Choque: subtenente Flávio Andrade da Silva, segundo-sargento Paulo Roberto Gabilan Garcia, cabo Silvestre Cosme Sanches Alves, cabo Alan Delon Batista, cabo Alisson da Silva Silveira, cabo Thiago Davi Marreco de Souza, cabo William Moreno Santana Gonçalves e soldado Lucas Pacheco de Paula, por evitarem a continuação de ações delituosas de um meliante de alta periculosidade muito conhecido dos agentes da lei". Parabéns a todos!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Eu gostaria de solicitar que esta moção seja feita em nome da Casa. O Batalhão de Choque merece o respeito desta Casa.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Fico muito feliz que esta moção seja feita em nome da Casa. Bem, por último, outra moção. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação aos policiais militares, também do Batalhão de Choque: terceiro-sargento Laércio Naves Mantovani, cabo Luan Fernandes Rodrigues Alves, soldado André Felipe Barbosa Porangaba e soldado Jeferson Andrade Soares, que, após confronto com um traficante, realizaram a apreensão de drogas. Caso seja aprovada, a moção deverá ser redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, Casa de Leis e da Cidadania, por proposição do deputado estadual Coronel David, e em nome de seus pares e do povo sul-mato-grossense, vem à honrosa presença de vossas senhorias consignar o merecido respeito aos policiais militares: terceiro-sargento Laércio Naves Mantovani, cabo Luan Fernandes Rodrigues Alves, soldado André Felipe Barbosa Porangaba e soldado Jefferson Andrade Soares, por terem efetuado a apreensão de drogas de substancial proporção." Somente isto, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado, deputado. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente e senhores deputados, quero apresentar duas indicações. Indico à Mesa, na forma regimental,



ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Hélio Queiroz Dahe, secretário do estado de Educação, solicitando que agilize a reforma da Escola Estadual Carlos Pereira, que está em andamento, no Assentamento Itamarati II, localizado em Ponta Porã, bem com a locação de imóvel para melhor acomodar os alunos da escola, que estão estudando na quadra de esportes, ambiente insalubre, e divididos por tapumes, enquanto esperam a conclusão das obras. Esta indicação nos foi encaminhada por representantes da comunidade escolar e pelo Sinted de Ponta Porã, que reclamam da demora para conclusão das obras. Por isso, pedem que sejam adotadas medidas para que o processo seja agilizado. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Temer de Oliveira, diretor-presidente da Águas Guariroba, solicitando a implantação de rede de esgoto nas ruas do Residencial Cora Coralina, no Jardim Monte Alegre. A falta de tratamento de esgoto e a ausência de condições adequadas de saneamento podem contribuir para a proliferação de inúmeras doenças parasitárias e infecciosas, afetando a saúde da população. Por isso, solicitamos a implantação da rede de esgoto na região do Residencial Cora Coralina, no Jardim Monte Alegre. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres deputados e deputadas e todos aqui presentes! Venho a esta tribuna para apresentar uma moção de pesar. Solicito à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares de Elisa Vitorino, em razão de seu falecimento, ocorrido no dia 30 de maio de 2023. Após aprovada, a moção de pesar poderá ser assim redigida: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante do povo sul-mato-grossense, por meio da propositura desta deputada, externa suas condolências e se une aos sentimentos de dor e tristeza suportados pelos familiares de Elisa Vitorino de Souza, falecida no dia 30 de maio de 2023, no município de Naviraí. Elisa Vitorino era servidora de carreira do município havia mais de trinta anos; era conhecida pela educação, carinho e alegria com que recepcionava todos que chegavam à Prefeitura; ela era cheia de vida, energia e alegria; sempre prestativa, rodeada de amigos e com uma intensa vontade de viver; tinha a habilidade de reunir amigos e admiradores de sua grande personalidade. O dia 30 de maio será para sempre lamentado pelo cidadão naviraiense, principalmente pelos servidores do município, que tinham Elisa como referência. O falecimento de mulheres com atributos tão singulares, carisma, humildade, simpatia e inesgotável alegria de viver nos consterna profundamente. Que o legado e a história deixados pela querida Elisa sejam perpetrados em todos os corações. 'Embora seja curta a vida que nos é dada pela natureza, é eterna a memória de uma vida bem empregada', tal qual disse o poeta outrora, agradecemos-lhe, de todo o nosso íntimo, por permanecer eterna em nossos corações. Nossos mais sinceros votos de alento e paz aos familiares e amigos". Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Helio



Pelluffo, e ao diretor-presidente da Energisa, senhor Marcelo Linhares Monteiro, solicitando a ampliação da rede de energia elétrica trifásica em 3.500 metros de extensão, com o início na MS-162 e término no Lote 95 do Assentamento Piúva 05, no município de Dois Irmãos do Buriti. Tal ampliação da rede de energia elétrica se faz necessária para a instalação de uma indústria processadora de mandioca, milho, batata-doce e outros produzidos pela Agricultura Familiar. A presente indicação atende à solicitação formulada pelo prefeito Vladimir de Souza e pelo vereador Edimilson Belizário da Silva. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, ao secretário Hélio Pelluffo e ao diretor-presidente da Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul, senhor Herculano Borges, solicitando a reforma e revitalização da praça municipal localizada no bairro Vale do Sol, em Camapuã. A presente indicação atende ao pedido formulado pelo vereador Professor Gean. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Pelluffo, ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, e ao comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, senhor Frederico Reis Pousos, solicitando a instalação de uma base do Corpo de Bombeiros no município de Camapuã, para prevenção de incidentes decorrentes de incêndios. A presente indicação atende ao pedido formulado pelo vereador Professor Gean. Era o que eu tinha, senhor presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Bom dia, presidente! Bom dia, nobres pares! Quero fazer um registro. Durante a campanha eleitoral, eu estive em Rio Brilhante, deputado Londres Machado, e fui visitar a Associação da Escola Agrícola de Rio Brilhante. Na escola há cento sessenta jovens (filhos e filhas de assentados da reforma agrária), e o local estava numa situação precária. Recentemente eu fui à cidade novamente e disse ao prefeito Lucas Poloni, jovem dinâmico: vamos fazer uma parceria? Mande um projeto para a Câmara Municipal, e eu peço ao deputado Vander Loubet, nosso parceiro, que mande 1 milhão de reais para nós reformarmos a escola. Ele topou, e hoje está mandando o projeto para a Câmara. Agora teremos, deputado Paulo Corrêa, uma escola agrícola para atender filhos e filhas de trabalhadores da Agricultura Familiar, modelo para Mato Grosso do Sul e para o Brasil. Então quero registrar que o deputado Vander Loubet me disponibilizou 5 milhões de reais, deputado Londres Machado. E nós liberamos 1 milhão para a Escola Agrícola de Rio Brilhante e 1 milhão para a Escola Agrícola de Itaquiraí, que nós vamos readequar, vamos construir alojamento, laboratório, restaurante, enfim. Vamos reformar as duas escolas. Eu estou muito feliz. Era o que eu tinha. Obrigado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Para colaborar com Vossa Excelência, quero dizer que o deputado Londres Machado — nosso líder, que está aqui na Mesa Diretora neste momento, que o senhor disse que vota com ele — nasceu em Rio Brilhante.



DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — O deputado Londres Machado é um exemplo para todos nós que sabemos de sua história política. Há uma biógrafa de Santa Catarina que quer escrever a minha história. E eu disse a ela: antes de você escrever a minha história, você precisa escrever a história do deputado Londres Machado. Ela deve procurar o senhor, porque quer escrever sobre grandes figuras da política. Ademais, presidente, quero registrar que o Brasil começa a mudar. O presidente Lula anunciou hoje que quem recebe o Bolsa Família terá acesso gratuito a quarenta medicamentos que são distribuídos pelo Governo Federal, entre esses destacam-se: quatro tipos de anticoncepcionais, dois tipos de medicamentos para tratamento da doença de Parkinson, três tipos de medicamentos para controle do colesterol, três alternativas para controle da libido e, entre outros, fralda geriátrica. Os itens, deputado Paulo Corrêa, deputada Mara Caseiro, deputado Pedro Kemp, deputado Pedrossian Neto, colegas, serão distribuídos, meu querido deputado Zé Teixeira, gratuitamente para a população. O Brasil começa a estender a mão generosamente para os mais pobres. Para encerrar, quero apresentar cinco indicações. Quando eu cheguei aqui, disse que meu mandato seria para os pequenos; e uma das coisas que eu queria, e quero, é democratizar o acesso à qualidade de vida e à produção da Agricultura Familiar. Permitam-me ler as indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, solicitando a execução de obras de asfaltamento nos seguintes locais. Primeira: Asfaltamento da estrada de acesso aos assentamentos Santa Mônica, Patagônia, Nova Era, Terra Boa, Nova Querência, São Luiz e Guaicurus, Jamic e Sete de Setembro, no município de Terenos. Segunda: Asfaltamento da estrada de acesso aos assentamentos de Itaqui e Patativa, no município São Gabriel do Oeste. Terceira: Asfaltamento da rodovia MS-345, do trecho de acesso à aldeia indígena Limão Verde até o município de Aquidauana. Quarta: Asfaltamento da rodovia MS-444, do trecho de acesso ao assentamento Canoa São Joaquim Alecrim até o município de Selvíria. Quinta: Asfaltamento da rodovia MS-170, do trecho de acesso ao assentamento São Manuel e Monjolinho até a cidade de Anastácio. Solicito que tais indicações sejam encaminhadas ao governador, ao secretário de infraestrutura e ao diretor-presidente da Agesul. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Quero registrar a presença do vereador do município de Sidrolândia Sandro Luiz. Passo a palavra ao deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Senhor presidente, quero apresentar uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, e ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor Pedro Caravina, solicitando a substituição da ponte localizada no travessão da Nona Linha, no distrito de Culturama, no município de Fátima do Sul. Apenas isto, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Peço licença aos deputados para apresentar daqui mesmo uma indicação. Indico à Mesa Diretora,



observadas as disposições regimentais, ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao ministro da Fazenda e presidente do Conselho Nacional de Política Fazendárias (Confaz), senhor Fernando Haddad, com cópia ao diretor da Secretaria Executiva do Confaz e presidente do Cotepe/ICMS, senhor Carlos Henrique de Azevedo Oliveira, solicitando a mudança do valor do benefício fiscal constante do convênio ICMS nº 38 para 200 mil reais, tendo a certeza de que tal medida visa promover a inclusão e a igualdade de oportunidade para pessoas com deficiência. Atualmente, deputado Londres Machado, as pessoas com deficiência só recebem desconto na compra de carros no valor de até 70 mil reais. No entanto, para a pessoa carregar uma cadeira de rodas, ela precisa de um carro mais sofisticado, com preço maior. Agora, senhores, quero apresentar um projeto de lei, que também já sofreu alteração, inclusive pelo trabalho do deputado Coronel David. Projeto de lei que altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 3.637, que institui o Programa Permanente de Combate aos Trotes Telefônicos Aplicados contra os Serviços de Atendimento às Chamadas de Emergência. Os órgãos e instituições, além do que já existe na lei atualmente, conforme o parágrafo 2º do artigo 1º, deverão anotar o número do telefone de onde se originou o trote e enviar ofício às empresas prestadoras de serviço de telefonia, para que estas lhes informem os dados do proprietário do aparelho. E as empresas prestadoras terão um prazo de trinta dias para fornecer as informações, sob pena de multa de 20 Uferms, duplicando-se tal valor em caso de reincidência. A lei do trote já existe. Há poucos dias, o STF decidiu que, havendo lei estadual, as operadoras são obrigadas a identificar os autores de trote. Então, o que muda na lei, em nosso caso, é que as operadoras ficam obrigadas a identificar os autores de trotes. Pois bem. Vamos em frente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Jamilson Name: uma indicação (Prot. nº 02822/2023). De autoria do deputado João César Mattogrosso: duas indicações (Prot. nºs 02818/2023, 02819/2023). De autoria do deputado Junior Mochi: uma indicação (Prot. nº 02813/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 02814/2023). De autoria do deputado Neno Razuk: duas indicações (Prot. nºs 02826/2023, 02833/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: cinco indicações (Prot. nºs 02816/2023, 02836/2023, 02837/2023, 02838/2023, 02834/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 02835/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: dois requerimentos (Prot. nºs 02815/2023, 2832/2023). De autoria do deputado Zé Teixeira: duas indicações (Prot. nºs 02812/2023, 02824/2023). De autoria do deputado do Zeca do PT: cinco indicações (Prot. nºs 02827/2023, 02828/2023, 02829/2023, 02830/2023, 02831/2023).). Encerrando o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Eu gostaria de inverter meu tempo com o deputado Rafael Tavares.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — O próximo inscrito já seria o deputado Rafael Tavares. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Vossa Excelência dispõe de trinta minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — sem revisão do orador —

Bom dia, senhor presidente, Mesa, nobres colegas! Obrigado, deputado Coronel David, pela inversão. Venho trazer dois temas muito importantes. Primeiro. Na última quinta-feira, nós fizemos aqui o '1º Seminário de Combate à Doutrinação Ideológica no Ensino de Mato Grosso do Sul', e foi só a gente fazer o seminário, que começaram a aparecer muitas denúncias. Eu mesmo já fiz algumas denúncias sobre doutrinação quando eu não era parlamentar ainda; mas agora me chegou uma denúncia sobre um caso absurdo. Então eu fiz um requerimento para o secretário de Educação nos explicar o que está acontecendo. Isto aqui [em material impresso] é uma atividade feita na escola específica para alunos com altas habilidades em Mato Grosso do Sul. E passaram uma tarefa para os alunos, de no máximo dez anos de idade. Um pai me passou essa informação, e eu resolvi verificar o que estava acontecendo. Aqui na primeira tarefa consta a pergunta: "Qual é o seu e-mail?"... Não há nada demais, há somente as cores LGBT, de forma subliminar. Já na segunda etapa, está escrito assim: "Qual é o seu gênero?". Criança de dez anos de idade tem de responder a uma pergunta dessas? Ela pode escolher seu gênero? Pessoal, isto é ideologia de gênero pura no ensino de Mato Grosso do Sul. Nós não podemos permitir que as crianças sejam expostas a isto aqui. Então nós vamos fazer um requerimento para que o secretário de educação nos explique porque esse tipo de questionário está sendo feito para crianças de dez anos. Esta é a primeira coisa. Segundo tema. O site da Fundesporte. Ao se inscrever no Bolsa Atleta, a pessoa encontra um questionário. Vejam esta pergunta: "Qual é o seu gênero e sexualidade?"... Eu duvido que meus colegas achem o próprio gênero. Há doze opções: "homem cisgênero hetero, homem cisgênero homossexual, homem cisgênero bissexual; homem transgênero heterossexual, homem transgênero bissexual, homem transgênero homossexual; mulher cisgêneros heterossexual, mulher cisgênero homossexual..." Pessoal, e por aí vai. E no final ainda há a opção "outro", caso a pessoa não se identifique com nenhum dos anteriores. Bem. Ainda nesta esteira, por fim, tenho um requerimento, no qual peço que o secretário de Educação me responda sobre a atuação da professora Luciana Nambini, da Escola Estadual Joaquim Murtinho. Eu estou com a transcrição dos áudios. Ela foi gravada em sala de aula fazendo doutrinação ideológica. Como é feita a doutrinação: a professora simplesmente caracteriza o Lula como presidente moderado, de centro-esquerda, e Bolsonaro como fascista, de extrema-direita — o Bolsonaro e os bolsonaristas. Esta é a opinião da professora, não é mesmo? Agora, expor a opinião dela para os alunos como ela expôs, e está prescrito aqui, é doutrinação ideológica dentro de sala de aula. Eu quero que o secretário de Educação tome providências, porque o governador Eduardo Riedel foi eleito com votos em sua maioria de direita e se dizendo um governador de direita. Agora, não há problema algum, caso ele venha ao público e diga o seguinte: "Olhe, no meu governo o professor está liberado para fazer doutrinação em sala de aula sobre socialismo, comunismo; pode criminalizar a direita, pode chamá-la de extrema-direita, de fascista". Se o governador vier ao público e disser isso, OK, pelo menos ele estará se posicionando. O que eu não posso aceitar é que o governador seja eleito pela direita e permita que doutrinadores disfarçados de professores lecionem sobre o comunismo dentro de sala de aula em Mato Grosso do Sul. Somente isso, senhor presidente. Muito obrigado.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Grande Expediente, com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Vossa Excelência dispõe de trinta minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — sem revisão do orador — Senhor presidente, senhores deputados, eu acho que o debate que o deputado Rafael Tavares traz a esta tribuna hoje é interessante de ser feito. Eu tenho ouvido muitos professores dizerem que estão com medo, deputado Zeca do PT, de dar aula, porque estão sendo gravados por alunos e estão sendo denunciados. Pais de alunos estão pedindo a demissão de professores simplesmente por estarem eles cumprindo com seu papel de ensinar o que está previsto no currículo. Eu tenho um amigo professor de História que foi denunciado sob a acusação de estar fazendo doutrinação em sala de aula. O caso dele está na Justiça. E ainda bem que a Justiça deu parecer favorável a ele. Mas o que ocorreu? O professor apresentou um projeto na quadra de esportes, e filmaram a apresentação e depois tentaram, de certa forma, desqualificar o trabalho dele. Então ele pegou o BNCC, o planejamento de aula, pegou tudo que estava previsto no currículo e comprovou que o que ele estava fazendo nada mais era do que a apresentação de um conteúdo previsto no currículo do ensino médio na disciplina de História. Hoje, se o professor, deputado Rafael Tavares, falar em comunismo em sala, ele será acusado de fazer doutrinação ideológica? Ora, o professor tem de ensinar o que é comunismo, o que é socialismo, o que é capitalismo, o que é fascismo... E os alunos têm de sair da escola sabendo o que é tudo isso. Agora, vocês querem que os professores digam só que o Bolsonaro foi o melhor presidente do Brasil?... Na opinião de vocês, haverá doutrinação ideológica, se o professor disser que o presidente Lula — como disse o Zeca aqui — está fazendo um programa que vai beneficiar os usuários do Bolsa Família, dando-lhes acesso a medicamentos, fraldas geriátricas e outros, de graça, na Farmácia Popular. Se o professor elogiar esse programa, vão dizer que ele está fazendo doutrinação ideológica, vão dizer que ele é petista, comunista e outras coisas mais? Então, é preciso tomar cuidado com esse tipo de denúncia. Acho que Vossa Excelência precisa ter responsabilidade ao citar o nome de uma professora e afirmar que a mesma está fazendo doutrinação ideológica, sem ouvi-la, sem saber que programa ela está aplicando em sala de aula. Eu fui professor de Sociologia e de Filosofia, e tinha de ensinar aos meus alunos o que era capitalismo, o que era comunismo; eu tinha de falar sobre Karl Marx, sobre socialismo, tinha de falar sobre fascismo, tinha de falar quem foi Hitler e outros. O professor tem que falar isso em sala de aula, porque os alunos têm que sair da escola sabendo História, sabendo Filosofia, sabendo isso, sabendo aquilo, até para debater, caso seja necessário; e também para que não aconteça o que aconteceu na eleição passada, por exemplo. Pessoas diziam: "O Lula é comunista; ele vai implantar o comunismo no Brasil!" Que absurdo que é este? Só um ignorante, só alguém que não entende de nada seria capaz de dizer que um candidato à presidência da República pretendia implantar o comunismo no Brasil...

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Um aparte?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu vou conceder um aparte a Vossa Excelência. Olhe, para um presidente implantar o comunismo no Brasil, primeiro ele

tem de fechar o Congresso Nacional e depois mudar a Constituição, porque hoje ela prevê a livre iniciativa, o livre mercado, toda a política capitalista está prevista na Constituição. Para alcançar tal objetivo, ele tem de fazer uma revolução. Na época da campanha eleitoral, os ignorantes diziam: "O Lula vai implantar o comunismo no Brasil!" Esse tipo de discurso é utilizado para emburrecer a população. Vossa Excelência estava falando sobre gênero. Não existe ideologia de gênero! Não existe! O que existe é identidade de gênero. O transexual nasce com o corpo de homem, mas diz: "eu me sinto mulher!". Pergunte para um transexual se ele foi submetido a alguma ideologia, se alguém colocou isso na cabeça dele! Não. É a identidade de gênero dele. Em qual planeta vocês estão vivendo? Vocês convivem com as pessoas na sociedade? Vocês andam por aí e conversam com as pessoas?... Pela forma com que vocês falam do assunto, fica parecendo que alguém diz a uma criancinha de sete anos de idade: "Olhe, você vai ser gay, você vai ser transexual, você vai ser lésbica!" Não existe isso! Estude Psicologia, converse com as pessoas! A melhor forma de combater preconceitos é ouvir a história de vida das pessoas. Aliás, os homossexuais já sofrem tanta discriminação, eles têm problemas psicológicos causados pelo preconceito. É importante que vocês ouçam a versão deles. Esse tipo de discurso pode gerar ódio, discriminação, violência e até assassinato de pessoas que não se identificam com o próprio sexo biológico. Concedo um aparte a Vossa Excelência.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Obrigado, deputado. Vossa Excelência disse que o ensino brasileiro emburrece as pessoas. Neste caso eu concordo com o senhor. Hoje, 50% são analfabetos funcionais. Nos rankings de educação pelo mundo, o Brasil está entre os últimos colocados. Enquanto isso, eu apresento aqui a denúncia de que uma professora está fazendo doutrinação em sala de aula. Talvez, se os professores ensinassem português, matemática, geografia, história, corretamente, nós não estaríamos em péssimas colocações nos rankings, não é mesmo? E Vossa Excelência disse que o professor tem liberdade para falar de política em sala de aula. Eu concordo com isso, desde que ele apresente fatos, não opiniões pessoais. O senhor acha correto a professora dizer que o Bolsonaro é de extrema direita, fascista, genocida etc., e que o Lula é de centro-esquerda, moderado? Isto é fato, ou é opinião da professora? Acho que isto foge ao ensino de História e apresenta a opinião da professora. Nós não podemos permitir que a atenção dos alunos torne-os vítimas de manipulação ideológica do professor. Aliás, professor, não, doutrinador. Claro que há muitos bons professores em Mato Grosso do Sul. Agora, não podemos chamar de professores aqueles doutrinadores, que se utilizam da atenção cativa dos alunos, para impor-lhes suas agendas políticas. Somente isto, deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — A ideologia que Vossa Excelência defende, chamada *escola sem partido*, eu a conheço muito bem. Vocês dizem que o professor se aproveita da audiência cativa dos alunos para fazer doutrinação ideológica; mas, na verdade, vocês querem fazer a doutrinação ideológica da direita. Vocês não querem permitir que os professores promovam um debate e que outras opiniões sejam expostas. Vocês querem que seja mostrado apenas um lado. Não é escola sem partido, é escola do partido da direita. Vocês não querem que o aluno conheça outras ideias, a não ser as ideias da direita e da extrema direita. É isso. Se em um debate em sala de aula um aluno perguntar ao professor o que ele acha do

Bolsonaro, ele não poderá responder?... "Eu não posso emitir minha opinião; se eu disser o que penso, um deputado vai me acusar de doutrinação ideológica!". Ora, o professor pode, sim, num debate em sala de aula, dizer: "Eu acho que o Bolsonaro é de extrema direita, eu acho que ele é negacionista. Durante a pandemia, ele foi responsável pela morte de milhares de pessoas, porque foi negacionista e irresponsável!". O professor pode emitir sua opinião. Agora, impedir o debate em sala de aula é impedir que a educação aconteça, é impedir que os alunos conheçam várias opiniões e formem as suas próprias... Deputado Rafael Tavares e deputado Zé Teixeira, vocês, que são da direita, não se preocupem com essa história. Sabem porquê? Se houvesse doutrinação ideológica de esquerda nas escolas e nas universidades, o Bolsonaro não teria ido para o segundo turno; o Bolsonaro não teria recebido nem 20% dos votos, e ele recebeu quase a metade. Então, a nossa doutrinação ideológica está falhando; nós não estamos conseguindo fazer a cabeça das pessoas. Na última eleição, nós vimos que o Brasil ficou dividido entre quem votou no Lula e quem votou no Bolsonaro. Então, é uma balela essa história de que há doutrinação ideológica nas escolas. Isso serve apenas para perseguir os professores e para deixá-los com receio de dar aula sobre certos assuntos e acabarem processados ou denunciados por pais de alunos. Concedo um aparte ao nosso companheiro deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Obrigado pelo aparte. Eu quero dizer que não sou nem de esquerda nem de direita, eu defendo o que é correto. Um terço do que a pessoa aprende vem da convivência, vem da família. Pedir e dar licença, desejar bom dia, pedir bênção aos pais, isso tudo não existe mais. Discutir o saber é papel do professor, e o ensino brasileiro está deixando a desejar em relação a outros países do mundo. Agora, eu acredito que Vossa Excelência não aprove o que está desenhado nas paredes de universidades públicas no Brasil. Não há como se discutir, hoje, política nas universidades, inclusive nas federais, porque é evidente que há uma doutrinação lá. Vossa Excelência falou do Hitler; mas não falou do Che Guevara, não falou do Maduro, não falou de Fidel Castro. Há quantos anos o Fidel Castro está no poder? Ele é de esquerda e massacra o povo dele. O Maduro foi recebido aqui com honras militares, e massacra o povo dele. Se ele não massacrasse seu povo, não haveria aqui no Brasil seis, sete milhões de venezuelanos, que fugiram da Venezuela por causa da fome que os assola. Não há como viver em um país onde o salário é equivalente a 50 reais e uma maçã custa o equivalente a 65 reais. E a Venezuela tem uma das maiores bacias petrolíferas do mundo. A Venezuela teria condições de, se explorasse bem suas reservas, obter resultados. Vejam, os Estados Unidos brigaram com a Venezuela e estavam comprando petróleo da Rússia. Aí brigaram com a Rússia por causa da guerra dela contra a Ucrânia, e agora estão comprando petróleo da Venezuela novamente. Com isso, estão alimentando ainda mais um governo, a meu ver, ditatorial. Na minha opinião, o Maduro não é estadista, assim como o Chaves não foi estadista. O Maduro massacra o povo, tanto é que as porteiiras do Brasil foram abertas aos irmãos venezuelanos, aos que não estão presos. Quantas fábricas foram fechadas, quantos jornalistas foram massacrados e assassinados na Venezuela? Uma quantidade enorme. Isso foi notícia internacional, inclusive a ONU falou sobre essa situação. Então, eu acho que a doutrina e a educação vêm do berço, e o saber vem da escola. Por isso, os professores devem



ser muito valorizados; mas eles não podem ficar impondo sua ideologia, eles têm de transmitir o saber. Não pode haver discussão política ideológica dentro da sala de aula. Esta é a minha opinião. [Palmas no auditório].

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu lhe agradeço, deputado Zé Teixeira. A sala de aula é o lugar de se discutir política, sim. Sabe por quê? Porque política é a nossa vida. O que nós estamos fazendo nesta Casa, senão discutindo política? Ou daqui a pouco começaremos a votar projetos que interferem na vida das pessoas? A política faz parte da nossa vida. Se o professor não discutir política com seus alunos, ele estará sonhando-lhes a oportunidade de formarem suas consciências políticas. Esse assunto tem de ser discutido em sala de aula. Agora, eu acho engraçado, que vocês que bateram palmas, acham interessante quando alguém critica um ditador de esquerda; e os ditadores da direita, por que vocês não os acusam também? O Erdogan, que foi eleito presidente da Turquia, vai para a terceira década como chefe daquele país. "Ah, ele não é ditador!". Mas é porque ele é de direita. Quando o Bolsonaro foi beijar a mão do príncipe, do rei da Arábia Saudita, que depois deu um colar de pedras preciosas para ele, vocês não criticaram ninguém. Agora, eu quero lembrá-los (e não vou defender o Maduro aqui) de que ele foi eleito pelo povo da Venezuela. Então, é fácil apontar um ditador de esquerda; os ditadores da direita vocês nunca acusam, nem criticam. Bom. Voltando para o assunto da sala de aula, eu quero dizer o seguinte: nós temos de respeitar os professores, porque eles são formados, são habilitados, têm faculdade, têm de seguir um planejamento de aula, têm um currículo, que é previsto na Base Comum Curricular. Então, o professor precisa ter a liberdade de colocar sua opinião, sim, na sala de aula. Isso é exercer o que está previsto na Constituição: liberdade de cátedra, liberdade de ensino. A educação tem de acontecer, senão não é educação. Vocês estão dizendo que nós estamos fazendo doutrinação ideológica de esquerda; mas vocês querem implantar a doutrinação ideológica da direita. Então, este debate é ideológico, enviesado, e só vai gerar perseguição a professores que estão cumprindo com seu papel na escola. Quando o Lula estava disputando a eleição, deputado Zé Teixeira, no segundo turno, muita fake news rodou por aí dizendo que Lula ia implantar o comunismo. Ora, se o que o Lula está fazendo for comunismo, eu quero lhes dizer: bem-vindos ao comunismo! Olhe o comunismo que o Lula está implantando no Brasil, deputado Professor Rinaldo: a economia voltou a crescer, a economia que estava estagnada na mão daquele idiota chamado Paulo Guedes voltou a crescer; o PIB, foi anunciado agora, cresceu 1,9%, superando todas as previsões; a inflação do mercado financeiro caiu para 5,71% ao ano; o IGPM registrou a queda de preço de 1,84% em maio; o agronegócio, tão comemorado aqui, saltou 21,6% e registrou o maior crescimento em quase 30 anos; cento e oitenta mil vagas de emprego formal foram criadas em abril; a taxa de desemprego foi de 8,5%, a menor desde 2015; os gastos estrangeiros aqui no Brasil cresceram 14,7%; o Congresso Nacional já aprovou a medida provisória do Bolsa Família e também o projeto de lei de igualdade salarial entre homens e mulheres. Isso é comunismo, deputado Rafael Tavares, comunismo? Nós aprovamos um projeto de igualdade salarial entre homens e mulheres... É uma brincadeira vocês dizerem que o Lula ia implantar o comunismo. Olhe o que o Lula está fazendo para a população! O Lula foi aclamado numa fábrica de automóveis; lançou agora um programa para abaixar o preço do carro popular; o preço dos combustíveis caiu. Vejam a felicidade do

deputado Coronel Davi! O combustível caiu, o preço do carro popular caiu. Eu comprei picanha, até estoquei em minha casa, porque o preço da carne estava inacreditável na gôndola do supermercado. Interessante, deputado Coronel David, o senhor que está rindo à toa de viver num país governado pelo presidente Lula... Aliás, deputados, olhando para trás, vemos que o Brasil perdeu quatro anos da sua história na mão daquele inconsequente, que vai ficar inelegível agora, dia 22. O ministro Xandão já pautou o julgamento do ex-presidente para o dia 22. Vejam o número! 22. Faça o 22 aí! Dia 22 ele vai ficar inelegível E é pouco ainda só ficar inelegível, ele vai ter de responder a dezessete processos. Vai começar tornando-o inelegível, depois a coisa começa a ficar feia para o lado dele. O Brasil andou para trás nos quatro anos em que foi governado pelo inominável. Agora, com o presidente Lula, todo dia é anunciando um programa novo. No Dia do Meio Ambiente, eu fiquei emocionado ao ver pela televisão o pronunciamento do Lula e o da ministra Marina Silva, mulher fantástica, que nos orgulha. O Brasil é visto lá fora como um país que quer proteger suas matas, seus biomas, seu meio ambiente; é visto como um país que quer lutar contra o aquecimento global, contra as mudanças climáticas. Nós temos um presidente com visão de futuro responsável a governar este país, que tem esta biodiversidade maravilhosa. Antes, tínhamos um presidente que fazia arminha e incentivava o garimpo ilegal, o desmatamento, a queimada nas florestas, acabando com a biodiversidade. Eu não sei como alguém em sã consciência poderia defender aquele desgoverno. Eu vou parar de ler a lista de iniciativas do governo Lula, porque todo dia é anunciada uma nova, melhorando a vida da população.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Um aparte, deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Permito, com certeza.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Agradeço-lhe a concessão do aparte. Deputado Pedro Kemp, o deputado Rafael Tavares levantou dois pontos: 'a doutrinação dentro da sala de aula' e 'os questionários da Fundesporte'. Eu dei aula de Sociologia; não tive a experiência que Vossa Excelência teve em sala de aula; mas lecionei na época em que havia Ciências Sociais, época em que se discutia na escola psicologia, filosofia e sociologia... Política vem do grego *pólis*, que significa 'cidade-estado'. Aristóteles dizia que o homem é eminentemente político, porque defende um ideal. Tudo começou no berço da civilização, na Grécia antiga. Se nós não mantivermos as pessoas bem politizadas, teremos dificuldades em manter uma cidade, um estado, uma nação bem administrados. Isso é fato. Eu fui palestrar em uma das universidades aqui do estado, e perguntei aos acadêmicos: quem gosta de política? Apenas um acadêmico, de vinte anos, levantou a mão. E os demais quase o apedrejaram, porque confundem política com politicalha, com politicagem. Política é uma ciência, é a arte de bem administrar o que é de todo o mundo. Então, a política é fundamental na vida do homem e da mulher, na família e na sociedade. O problema, a meu ver, é o extremismo. Aí entra o ativismo, não apenas na área política, mas também na área filosófica, na área partidária, na área eclesiástica, enfim. Não há coisa pior do que alguém tentar incutir na cabeça do outro, de forma verticalizada, a sua religião. As pessoas são livres para crer no deus que quiserem. Até um ateu acredita

em algo, não é verdade?... Então, nós temos de respeitar a todos. O debate é importante. Eu já vi professor ficar bravo com aluno que pensa de modo diferente do dele. Eu fui acadêmico, fiz dois cursos superiores, e vi isso em sala de aula. Mas a maioria dos professores respeitam os alunos. Há casos pontuais. Mas precisamos debater cada vez mais sobre política em sala de aula. Daqui a vinte anos, quem serão os vereadores os prefeitos, os governadores, os presidentes da República? Serão aqueles da faixa etária de Vossas Senhorias. Por isso é importante trabalhar a questão da formação, para que as pessoas não confundam política com politicagem. Lamentavelmente há muita politicagem no Brasil, e muita hipocrisia, aliás. Com relação ao questionamento, deputado Pedro Kemp, não há neste Parlamento alguém mais cabeça aberta do que eu. Nós temos de respeitar as pessoas em suas individualidades. Agora, não se pode fazer apologia a determinadas correntes ideológicas a fim de confundir as crianças. Eu tenho cinco filhos e três netos, e não posso admitir que um professor queira mudar a cabeça deles. Vossa Excelência é psicólogo e sabe muito bem do que eu estou falando. Vossa Excelência se lembra do Plano Estadual de Educação. Ideologia de gênero. A pessoa maior de idade pode fazer o que quiser, com quem quiser e com quantos quiser; mas a criança, na fase mais importante de sua formação, fica confusa com certas informações. Vossa Excelência há de convir comigo...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Conclua, deputado!

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — ... Quero deixar registrado este detalhe. E quero dizer, mais uma vez, que há casos pontuais; mas professor que é professor respeita o aluno e não empurra goela abaixo o candidato A ou o candidato B em ninguém. E repito: política tem de ser discutida cada vez mais, para que tenhamos pessoas bem preparadas para administrar nosso Brasil. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para concluir, deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu concordo com o deputado Professor Rinaldo, o professor não só pode como deve discutir política em sala de aula e mostrar as várias vertentes, as várias correntes políticas que existem, para que os alunos saiam da escola bem informados sobre as concepções políticas, sobre formas de governo, sobre a história dos povos. E, neste contexto, claro, é importante que o professor não cometa excessos, como por exemplo querer impor aos alunos uma determinada concepção política. Agora, apresentar aos alunos as várias vertentes que existem na política é o papel do professor. Deputado Rafael Tavares, eu lhe faço um apelo: antes de o senhor denunciar um professor, ouça a versão dele primeiro. Ouça o professor antes de fazer um videozinho jogando o professor na fogueira, condenando-o. Antes de fazer isso, chame o professor para conversar, fale sobre o que ele fez em sala de aula, porque senão o senhor pode cometer uma injustiça. Eu estou dizendo isso porque, como eu já disse, um amigo meu, professor de História, foi injustiçado, não foi ouvido; e um pai de aluno o denunciou, sendo que ele estava apenas cumprindo seu planejamento de aula. Então, não vamos condenar, não vamos

crucificar os professores sem conhecer o outro lado da história. Era o que eu tinha, senhor presente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos a presença do deputado estadual republicano do Rio de Janeiro Daniel Librelon, representante da Unale na Frente Parlamentar de Defesa do Direito do Consumidor; do senhor Germinio Ros, prefeito municipal de Batayporã, e do seu vice, senhor Cacildo da Silva Paião; da senhora Fernanda Escarlata Martins, secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do município de Batayporã; do senhor Gabriel da Rocha, secretário de Administração, Finanças e Planejamento do município de Batayporã; da senhora Jaqueline de Souza, coordenadora de Cultura do município de Batayporã. Registramos e agradecemos a presença dos candidatos a vereador mirim do município de Batayporã. A Escola do Legislativo vai trabalhar em nível estadual este projeto muito importante, não é, deputada Mara Caseiro?... As crianças estão debatendo e aprendendo a pensar ou para a esquerda, ou para a direita, ou para o centro. É importante que as crianças pensem e formem suas próprias opiniões. Os candidatos a vereadores mirins são: Alice Freitas, Alice Marçal, Antony Gabriel, Enzo Gabriel, Emanuely, Eloá Rocha, Isabela Rodrigues, Ken Radeke, Maria Branca, Murilo Reis, Sofia Buccioli, Tarcisio de Souza. Registramos e agradecemos a presença dos vereadores de Caarapó Anderson Negão e Clencio da Silva, o Nilsinho... Com a palavra, pela ordem, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Senhor presidente, quero agradecer a presença do prefeito Germino e do seu vice, Cacildo, dos secretários presentes e dos alunos das várias escolas municipais e estaduais que estão concorrendo ao cargo de vereador mirim de Batayporã. Agradeço também a presença do vereador Sandro Luiz, de Sidrolândia, do vereador Dólar, de Paranaíba, e do vereador Negão, de Caarapó. E como o senhor disse, a Escola do Legislativo está trazendo de volta o *Parlamento Jovem*. Quero aproveitar o momento e convidar os deputados a participarem do *37º Encontro das Escolas Legislativas do Brasil*. A abertura do evento ocorrerá dia 14 de junho, às 19 horas, aqui neste Plenário; dia 15 teremos palestras no Tribunal de Contas; e dia 16 faremos o encerramento, no Bioparque Pantanal. Apenas isso, senhor presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos e agradecemos a presença do vereador do município de Caarapó Antônio de Lima.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Grande Expediente, com a palavra, pela ordem, o deputado Lucas de Lima. Ainda temos 10 minutos.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Ontem nós recebemos aqui no Plenário Nelito Câmara a Secretaria de Estado de Saúde, que veio nos apresentar seu balanço deste quadrimestre. Na realidade, nós já recebemos a Secretaria de Saúde aqui na Assembleia duas vezes. Na primeira ela prestou contas do terceiro

quadrimestre de 2022, que é de setembro a dezembro. E agora ela veio prestar contas do primeiro quadrimestre de 2023. E nós constatamos que o maior investimento na área da saúde, 580 milhões de reais, neste primeiro quadrimestre, tem como fonte o governo Eduardo Riedel. Cerca de 80% a 85% dos recursos investidos na saúde vieram do governo. Este quadrimestre foram investidos pelo governo 83,71%, como nos foi apresentado na audiência de ontem. Os valores empenhados com maior representatividade ocorrem na promoção, prevenção e proteção à assistência integral à saúde, 66,92%; na gestão e manutenção da Secretaria de Saúde e também nas vinculadas, 23,44%; na gestão de saúde, 6,72%; e para a promoção, prevenção e proteção à assistência integral à saúde, 20,42%, dos recursos executados foram repassados na modalidade fundo a fundo para os municípios sul-mato-grossenses e 8,78 através de convênios. Tal investimento demonstra que o governo do estado tem o compromisso de assegurar o acesso da população à atenção primária mais qualificada, sendo que os municípios são executores das ações e dos serviços deste nível de atenção. Esses recursos, associados aos demais repasses de incentivo financeiro às políticas estratégicas de saúde, como o confinamento do serviço da rede de atenção psicossocial para prevenção, promoção e atenção integral à saúde mental e condições crônicas, ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), ao apoio e fortalecimento da rede de urgência e emergências da Unidade de Pronto Atendimento da UPA 24 horas, no estado, são estratégias importantes, que merecem destaque. Outro ponto importante é que este ano a Secretaria de Estado de Saúde, através da sua equipe técnica, está discutindo o futuro da saúde no estado, com a importante entrega a ser realizada do Plano Estadual de Saúde para o próximo quadriênio e ainda a articulação com os setenta e nove municípios e elaboração do Plano de Regionalização da Saúde. A regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde. Essa construção coletiva para a organização das ações e serviços em saúde de forma regionalizada; ou seja, próxima às pessoas, garante o direito à saúde e tem como objetivo promover a integralidade do cuidado e reduzir as desigualdades. A entrega do Hospital Regional de Três Lagoas, que recebeu um investimento de 36 milhões de reais para a aquisição de 3.667 itens, a reforma e ampliação do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul e a reforma do Hemocentro Campo Grande e do Laboratório Central Lacen são alguns dos investimentos na rede estadual, que fortalecem a regionalização da saúde em nosso estado. Nós faremos parte deste marco histórico, contribuindo e fiscalizando, para que cada cidadão sul-mato-grossense viva melhor. Pois bem. Para finalizar, quero parabenizar os catadores, pois hoje é o Dia dos Catadores de Materiais Recicláveis. Esta data foi criada por meio de um projeto meu. Hoje, mais de quinze milhões de pessoas vivem da reciclagem do lixo. Parabéns a essas pessoas, que muito fazem pelo nosso meio ambiente. Dia 7 de junho é o Dia do Catador de Recicláveis. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado, deputado. Com a palavra, ainda no Grande Expediente, o deputado Junior Mochi. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Com a palavra, o deputado Lucas de Lima. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Não havendo mais deputados inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Antes, porém, registramos a presença do senhor Dalmy Crisóstemo da Silva, prefeito



do município de Alcinópolis; do senhor Valdemar Ângelo, o Dema, presidente da Câmara Municipal de Ivinhema; do deputado Daniel Librelon, que representa a Unale na Comissão de Defesa do Consumidor. Item 1. Em redação final. Projeto de Resolução nº 003/2023. Autor: deputado Junior Mochi. Coautores: deputados Lia Nogueira, Mara Caseiro, Coronel David, Lucas de Lima, Marcio Fernandes, Pedro Kemp, Professor Rinaldo e Rafael Tavares. A redação final foi elaborada pela Comissão de Reforma do Regimento Interno da Assembleia Legislativa. Em discussão a redação final... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 003/2023, de autoria do deputado Junior Mochi e outros.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATOGROSSO (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Agradeço aos colegas que estão votando favoráveis ao projeto. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa? Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Lei nº 142/2023. Autor: deputado Renato Câmara. "Declara de Utilidade Pública Estadual a 'Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rio Brilhante (AEARB)', com sede no município de Rio Brilhante". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado João César Mattogrosso. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 142/2023, de autoria do deputado Renato Câmara.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).



Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira ?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?



DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa? Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Senhor presidente, quero agradecer o apoio dos colegas deputados. Associação dos Engenheiros Agrônomos é atuante e tem vários projetos para a comunidade. Portanto, declará-la de utilidade pública possibilitará a ampliação do atendimento à comunidade de Rio Brillhante. Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 077/2023. Autor: deputado Neno Razuk. "Altera o artigo 15 da Lei Estadual nº 5.225/2018, que institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, o Plano Estadual de Juventude". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 077/2023, de autoria do deputado Neno Razuk.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Matogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa? Como vota o deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 4. Em discussão única e votação simbólica: quatro requerimentos, vinte e sete indicações, uma moção de apoio, uma moção de aplauso, treze moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados



que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 5. Moção de pesar. Proposta pelo deputado Renato Câmara, em razão do falecimento do senhor Alberto José Vieira. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Antes, porém, registramos a presença da senhora Catarina Paladino, deputada estadual do Rio Grande do Sul. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Não há mais deputados inscritos. Senhores, quero lembrar a todos que dia 14 teremos o Encontro Nacional das Escolas do Legislativo e dia 16 teremos o Arraia da Assembleia Legislativa. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão (11h07min).